

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES: TRÊS DIFRENTES VISÕES NO CURSO DE FÍSICA

Nairele Freitas Ortega¹ Fabio Perboni ²

RESUMO

O presente trabalho apresenta parte dos resultados finais da pesquisa concluída do Trabalho de Graduação (TG) do curso de Pedagogia. Com objeto de investigação nos estágios do curso de Física da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), o objetivo foi analisar as percepções dos docentes orientadores, dos supervisores de estágio e estagiários do curso. Ancorada em abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e entrevistas. Como resultado os participantes compreendem o estágio como importante processo na formação dos professores e destacam a falta de trabalho conjunto para resultados mais efetivos durante o estágio.

Palavras-chave: Estagiários; Supervisores; Orientadores.

INTRODUÇÃO

Este resumo resulta de um artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia, e trata do Estágio Supervisionado do curso de Física da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Com o objetivo de analisar as percepções dos sujeitos com relação ao processo de estágio, a análise efetuada busca responder a questões como: Os docentes da educação básica se percebem como supervisores: Qual a percepção dos orientadores na oferta do estágio; E para os estagiários como as atividades realizadas contribuem para a formação docente.

O interesse pela pesquisa originou-se da compreensão de que a etapa do estágio é importante para os acadêmicos em formação, o nosso entendimento decorre que o estágio é uma etapa formativa imprescindível para o futuro profissional da educação, momento de construção da identidade (PIMENTA; LIMA, 2004, p.112) e compreensão da

² Professor Doutor na Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, <u>fabioperboni@ufgd.edu.br</u>



¹ Mestranda do Curso de pós-graduação da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, naireleortega@gmail.com;



dinâmica das instituições escolares vivenciadas na prática na sala de aula (PIMENTA, 2005/2006, p. 6). Junto a isso também tem o contato com os professores que acompanha esse processo nas instituições, universidade e escola, tendo um papel de suma importância na inserção do estágiario no ambiente escolar (RODRIGUES, 2011, p. 03).

Diante disso, evidenciamos nesse estudo, as análises de dados das falas dos professores orientadores, supervisores e estagiários relatando a experiência no processo de estágio, frisando importância e dificuldades no estágio para formação docente.

METODOLOGIA

A presente investigação optou pela abordagem qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986), pesquisa bibliográfica para obter dados e para captar as percepções dos sujeitos acerca dos processos formativos que vivenciam no campo de estágio, foi utilizado o questionário e a entrevista (THIOLLENT ,1987). Para a coleta de dados, as entrevistas foram semiestruturadas, com um roteiro de perguntas previamente elaborado.

A seleção dos sujeitos foi em articulação com a pesquisa partindo do conjunto de estagiários do curso de Física concluintes do estágio e de uma amostra dos docentes supervisores que recebem os estágiarios nas escolas de educação basica, como também os professores orientadores da universidade que acompanham os discentes no processo de estágio. Do quantitativo convidado para a pesquisa, dos 12 estagiários, 4 aceitaram participar. Os professores orientadores eram 3, foram convidados e aceitaram participar da pesquisa. Dos professores supervisores, convidamos 10 e 2 aceitou participar da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressaltamos que, dependendo da organização de cada curso de licenciatura os agentes envolvidos na supervisão das ações de estágio podem receber diferentes denominações para suas funções no processo. Assim, para identificar os participantes de





nosso estudo, identificamos que no curso pesquisado os estagiários eram alunos que regularmentecursaram o estágio, o orientador é o docente da Intituição de Ensino Superior com formação condizente e experiência na área do estágio e o professor supervisor é aquele que atua na escola, ele tem por função acompanhar e supervisionar o estagiário na escola.

Conforme relato dos supervisores, foi possível perceber que eles se percebem como formadores durante o processo de estágio, infere a si um papel importante e de muita responsabilidade por entender o estágio como algo relevante e positivo para o estagiário, e cobram comprometimento e seriedade por parte do estágiario. E também enfatizam a necessidade de uma proximidade maior dos orientadores no contexto do estagio em sala, pois segundo os supervisores é um fator que favorece uma melhor sintonia e segurança ao estágiarios no momento de desenvolver o estágio.

Os orientadores de estágio mencionam que o curso de Física ainda não alcançou um nível de estágio mais elevado de articulação teoria e prática, escola e universidade, ainda é pensado só no espaço faculdade. Tem referencial teórico de identidade no estágio, mas o papel do estágio ainda precisa ser discutido com todos do curso, falta diálogo entre as instituições e contato com os supervisores para poder fazer um trabalho mais efetivo. Portanto uma relação mais proxima é um aspecto importante as ser discutido e mediado de ambas as partes no estágio.

Os estagiários relataram que do estágio realizado na Universidade e na Escola de Educação Básica contribuíram para a formação, o momento é de grande importância, pois nesses espaços as discussões teóricas e práticas propiciaram condições para uma melhor atuação como estagiário e aprendizado como futuro professor. Evidenciam que faltou o professor da Universidade dentro da escola, faltou à junção dos dois professores no processo do estágio, visto que para os estágiarios a interação em conjunto infere em boas experiencias que resulta em um melhor aprendizado propiciado pela troca de experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





Foi possível constatar que há desafios a serem enfrentados frente a realidade educacional, as dificuldades e limitações quanto a realização do estágio, seja como formador ou formando, estão presentes durante o processo. O estágio tem suas potencialidades, fragilidades e os sujeitos fazem analises semelhantes sobre a necessidade de articulação universidade e escola, destacando a importância do estágio e participação dos professores e instituições no momento do estágio.

Diante das falas apresentadas, os entrevistados compreendem o estágio como um importante processo na formação do professor, pois traz elementos importantes para o exercício diário dos futuros profissionais. A falta de discussão, diálogo no curso, e mediações entre professores orientadores e supervisores e instituições, não tem corroborado com esse momento de forma muito significativa, portanto é necessária uma relação mais próxima entre as instituições e os profissionais. Por fim, pode se dizer que o estágio supervisionado na formação inicial constitui uma parte da formação e sem ela não se pode imaginar uma formação docente de qualidade. Nesta última parte do trabalho se apresentam as principais conclusões do trabalho e, sendo o caso, suas contribuições, diálogos e análises com o campo.

REFERÊNCIAS

LÜDKE, Menga.; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

THIOLLENT, Michel. **Critica metodológica, investigação social & enquete operária**. São Paulo: Polis, 1987.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. Disponível em: https://revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542 Acesso em: 10 abr. 2021.





Formação de Professores, compromisso social e direito à educação: (re)construindo uma agenda democrática Rio de Janeiro, UERJ: 21 a 28 de setembro de 2022

RODRIGUES, Priscila Andrade Magalhães. A escola como co-formadora de futuros professores por meio do estágio: um caminho de possibilidades e desafios. In: **Anais do VIII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE)**. 2008. Disponível em: <a href="https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/viii-congresso-nacional-de-educacao-educere-e-iii-congresso-ibero-americano-sobre-violencia-nas-escolas-ciave,f5a58a7a-fd0e-4615-9c8e-2ddfe03633ae. Acesso em: 15 abr. 2021.

